

Presidenta da UNE: Luizianne é guerreira e juventude está com ela

28/09/2016



Moara Correa participou de evento ao lado de Luizianne Lins

em Fortaleza e exaltou projetos da candidata voltados à juventude. “Algo como os CUCAs não existe em lugar nenhum”

A primeira mulher negra presidenta da União Nacional dos [Estudantes](#) (UNE), Moara Correa, participou do evento de apresentação do manifesto da sociedade civil em apoio à candidata [Luizianne Lins](#) (PT) na noite de terça (27), em Fortaleza (CE). A líder estudantil exaltou o poder transformador dos Centros Urbanos de [Cultura](#), Arte, Ciência e Esporte (CUCAs) criados por Luizianne quando esteve à frente da prefeitura da cidade.

“Algo como os CUCAs não existe em lugar nenhum. Pode ter casa da juventude, podem ter várias coisas, mas no formato, no tamanho e nas características políticas dos CUCAs, só existe em Fortaleza”.

Por outro lado, ela lamentou os retrocessos da gestão do prefeito Roberto Cláudio (PDT) às políticas públicas voltadas à juventude da cidade. “Foram dados vários passos para trás”.

Moara acredita que a discussão política nas eleições municipais deste ano estão muito nacionalizadas, devido, principalmente, ao [golpe](#) contra a presidenta eleita [Dilma Rousseff](#). O que é preciso, explica, é escolher candidatos que atenuem os efeitos do golpe nos municípios pelo País.

“As nossas cidades vão perder de qualquer forma sob o governo Temer. O que estamos tentando fazer é que percam menos”, analisou.

Para ela, Luizianne é a melhor opção para a população de Fortaleza porque sempre esteve ao lado dos anseios reais dos mais jovens. Depois criticou, de forma indireta, a proposta do candidato Capitão Wagner (PR), que diz que quer colocar revólveres nas mãos dos guardas municipais.

“Luizianne é uma grande guerreira. Esteve ao lado das construções políticas de [Lula](#) e Dilma. Ela não acha que a solução para a juventude é simplesmente colocar mais policiais. Ela entende que [segurança pública](#) passa também por mais [saúde, educação](#), esporte e lazer para a juventude”.

“De um lado, temos uma candidata que fez os CUCAs e foi a favor do Prouni, do [Fies](#) e da democratização da universidade. Do outro, temos uma galera golpista que quer acabar com o Fies e o Prouni. Que quer também acabar com história e educação física nas escolas. É muito tranquilo saber o lado que a juventude, a classe artística e a classe trabalhadora têm que estar”.

De acordo com ela, os golpistas querem tirar a capacidade da juventude de contestar. “Estudante que assiste a cinema, que vai ao teatro, que lê poesia e literatura tem a capacidade de criticar e de sonhar. É isso que eles querem tirar da gente”.

Por Bruno Hoffmann, de Fortaleza, para a Agência PT de Notícias

Compartilhe nas redes: